



# A SABEDORIA DOS LAMAS

LOBSANG RAMPA

<http://groups.google.com/group/digitalsource>



A SABEDORIA DOS LAMAS é, sem dúvida, um título adequado para este livro fascinante. Trata-se, principalmente, de um Dicionário de Ocultismo, e o Dr. Rampa recorreu a seu grande conhecimento e experiência para explicar completamente e de modo muito compreensível muitos dos mistérios do mundo oculto.

Após o dicionário encontram-se quatro suplementos: sobre Respiração, Pedras, Gêneros Alimentícios e Exercícios.

De início, o Dr. Rampa pretendia intitular este livro "Apenas Uma Palavrinha". Seus editores acharam, no entanto, que esse era um título por demais modesto para um livro que continha tantas informações inestimáveis.

**T. LOBSANG RAMPA**

# **A SABEDORIA DOS LAMAS**

8ª Edição

Tradução de Affonso Blacheyre

EDITORA RECORD

Título do original inglês

## **THE WISDOM OF THE ANCIENTS**

Copyright © 1965 by T. Lobsang Rampa

Direitos de publicação exclusiva em língua portuguesa adquiridos pela  
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA S. A. Rua Argentina  
171 - 20 921 Rio de Janeiro, RJ que se reserva à propriedade literária desta tradução. Impresso no  
Brasil.

---

<sup>1</sup> Este livro foi digitalizado e distribuído GRATUITAMENTE pela equipe Digital Source com a intenção de facilitar o acesso ao conhecimento a quem não pode pagar e também proporcionar aos Deficientes Visuais a oportunidade de conhecerem novas obras.  
Se quiser outros títulos nos procure [http://groups.google.com/group/Viciados\\_em\\_Livros](http://groups.google.com/group/Viciados_em_Livros), será um prazer recebê-lo em nosso grupo.

A Dama Kuei,  
Que me ensinou  
Muitas Palavras  
Na língua dos gatos siameses  
e que sempre me incentivou!

## SUMÁRIO

De A a Z	012
Respiração (Suplemento A)	151
Pedras (Suplemento B)	161
As Coisas Que Comemos (Suplemento C)	169
Orientação Para Exercícios (Suplemento D)	181

## O QUE É ESTE LIVRO

É bem grande o número de pessoas que gosta de palavras altissonantes.

É bem grande o número de pessoas que confunde tudo, dedicando-se a essas Grandes Palavras.

Eu gosto de palavras simples, pequenas. É muito mais fácil dizer o que queremos, com palavras pequenas. Afinal de contas, se vamos ler um livro em inglês ou espanhol, de modo normal não precisamos de sânscrito ou hindustani ou chinês.

Ainda assim, há quem goste de Grandes Palavras.

Aqui apresento uma tentativa sincera no sentido de dar-lhe um Dicionário de certas palavras e examinar com alguns detalhes os significados das mesmas. Em alguns exemplos, o significado poderia muitíssimo bem constituir uma monografia.

Monografia? MONOGRAFIA? O que é uma monografia?

É um ensaio curto sobre um tema.

Mas vamos prosseguir com nosso pequeno Dicionário, porque é nisto que você se acha interessado. Achei que, antes de iniciá-lo, devia dizer apenas algumas palavras.

Vamos iniciar com a letra A. Não consigo pensar em qualquer outra que venha antes, de modo que a primeira palavra é A.

11

A

ABHINIVESHA: Indica um caráter possessório restrito ao amor da vida na Terra. É uma ligação às coisas da vida e um medo à morte, devido à perda de posses que a mesma acarretará. Os avaros amam seu dinheiro e receiam a morte porque esta os separará dele. Aos que sofram desse mal, direi que ninguém ainda conseguiu levar um só vintém para a vida seguinte!

ABSTINÊNCIAS: Temos de abster-nos, ou deixar de fazer certas coisas, se desejarmos

progredir na estrada para a espiritualidade. Temos de conter-nos ou abster-nos de prejudicar ou ferir o próximo; devemos abster-nos de mentir. O roubo — devemos evitar o roubo, porque ele modifica o saldo material de outrem, se roubarmos alguma coisa. A sensualidade? Trata-se de uma forma impura de sexo e, enquanto o sexo puro pode elevar a pessoa, a sensualidade pode arruinar a criatura, tanto espiritual quanto financeiramente.

A ganância é coisa da qual não devíamos ser culpados. A humanidade recebe dinheiro ou dons a fim de que possamos ajudar o próximo. Se formos gananciosos e nos recusarmos a ajudar, em caso de necessidade genuína, podemos ter a certeza de que a ajuda também nos será negada, quando necessitarmos dela.

Quem conseguir honrar as Cinco Abstinências — não ferir o próximo, não mentir, não roubar, não ceder à sensualidade e não ser ganancioso, — nesse caso estará em paz com o mundo, embora daí não se siga que o mundo possa estar em paz com a pessoa.

ACHAMANA: Trata-se de um rito praticado pelos adeptos da fé hindu. Por este rito o adorador se purifica, pensando em coisas puras, enquanto bebe água em pequenos goles, borrifando-a ao redor de si. De alguns modos, assemelha-se ao borrifo de água durante uma cerimônia cristã. O hindu, tendo feito isso, poderá então retirar-se para um estado pacífico de meditação.

ACHARYA: Aí temos uma palavra para designar o mestre espiritual ou, se assim o preferirem, o guru. Acharya constitui com freqüência um sufixo ao nome de algum mestre religioso reverenciado.

12

ADHARMA: É a falta de virtude, a falta de correção. O pobre sujeito em tal caso provavelmente não faz qualquer das Cinco Abstinências.

AGAMA: Uma Escritura ou, como se chama no Tibete, um Tantra. Pode ser utilizado para indicar qualquer trabalho que prepare alguém em adoração mística ou metafísica.

AGAMI GARMA: É a designação correta do Carma. Significa que os atos físicos e

mentais executados por alguém no corpo afetam suas encarnações futuras. Na Bíblia cristã encontra-se a afirmação de que "colherás o que semeares", o que corresponde a dizer que quem lançar a semente da maldade colherá maldade, mas quem lançar a semente do bem e ajuda aos outros receberá retribuição "mil vezes maior". Assim é o Carma.

AHAMKARA: A mente se divide em diversas partes, e Ahamkara é o tipo de dirigente do tráfego que recebe as impressões dos sentidos e as transforma em fatos que conhecemos e que podemos chamar à mente quando o desejamos.

AHIMSA: Foi esta a política seguida por Gandhi, uma política de paz, de não-violência. Consiste em abster-se de prejudicar qualquer outra criatura em pensamento, ato ou palavra. É, na verdade, outro modo de dizer: "Faze como queres que te façam".

AI: O meio mais curto de dizer amor igual por todos, sem discriminação de raça, credo, cor ou forma. Quando nos tornamos capazes de realizar inteiramente o significado da palavra Ai, não mais precisamos ficar neste mundo, porque nos tornamos demasiadamente puros para continuarmos aqui.

AJAPA: Aqui temos um Mantra especial. O oriental acredita que o alento sai com o som da palavra "AJ" e entra com o som "SA". Hansa é o som da respiração humana. "HA", o alento saindo; "N" serve de conjugação; "SA" é o alento que entra. Fazemos esse som subconsciente quinze vezes em um minuto, ou vinte e uma mil e seiscentas vezes em vinte e quatro horas. Os animais também têm sua cadência própria; o gato o faz vinte e quatro vezes por minuto, uma tartaruga, três vezes por minuto.

13

Algumas pessoas acham que o Ajapa Mantra também é uma oração inconsciente, ou melhor, subconsciente, que significa: "Eu sou Aquilo".

AJNACHAKRA: Este é o sexto no número comumente aceito como os sete centros de consciência conhecidos dos iogues. Na verdade, existem nove centros assim, mas nos adentraríamos demais no conhecimento tibetano se o explicássemos aqui.

Ajnachakra é o Lótus no nível das sobrancelhas, um Lótus, neste caso, que tem apenas duas pétalas. Constitui parte do mecanismo do sexto sentido. Leva à clarividência, à visão interna e ao conhecimento do mundo para além deste.

AKASHA: Muitas pessoas se referem a isto como o éter, mas uma definição bem melhor seria a de aquilo que preenche todo o espaço entre os mundos, moléculas e tudo. A matéria de que tudo mais se forma.

Devemos lembrar que essa matéria é comum em todo o nosso sistema planetário, mas daí não se segue que os demais universos tenham o mesmo tipo de matéria, podemos dizer que o corpo humano consiste de células de sangue, células de carne e, em parte diferente, células de osso.

AKÁSHICO: É a expressão geralmente usada quando nos referimos ao Registro Akáshico.

É difícil explicar a um mundo tridimensional aquilo que é ocorrência em mundo mais multidimensional, mas talvez o possamos ver da seguinte maneira:

Imagine ser um cinegrafista que sempre existiu e existirá, dispondo de quantidade ilimitada de filme (e alguém para revelá-lo!). Desde o início dos tempos você filmou tudo que já aconteceu, em todos os lugares, a todas as pessoas. Você continua filmando os acontecimentos do dia de hoje. Isso representa o Registro Akáshico; tudo quanto já aconteceu se acha impresso no éter, como os impulsos luminosos ficam registrados no filme, ou a voz em uma fita de gravador.

Além disso, devido ao mundo multidimensional em que se acha registrado, também se podem gravar as probabilidades muito grandes que afetam todos na Terra e fora da Terra. Você pode imaginar que se encontra em uma cidade; está em uma rua, um automóvel vem, passa por você e desaparece de sua visão, sem que você saiba o que está acontecendo com ele.



olhar para baixo e ver a estrada por um bom número de quilômetros à frente. Daria para ver o carro que vinha em velocidade, e talvez pudesse perceber um obstáculo na pista, que o automóvel não conseguiria evitar. Assim é que você veria o infortúnio do qual aquele motorista se aproxima antes de que ele tenha conhecimento do mesmo. Ou talvez você possa examinar o caso dos horários: os horários são publicados, indicando a probabilidade de um trem, ônibus, navio ou avião partir em determinado momento de certo lugar e, de acordo ainda com o horário, que é apenas um registro de probabilidades, você chegará a determinado lugar, em certo momento. Em quase todos os exemplos o veículo realmente chega.

Quando examinamos o Registro Akáshico, vale a pena lembrar que se você pudesse viajar instantaneamente a um planeta muito longínquo e se tivesse um instrumento muito especial, a luz que lá estivesse chegando, vinda da Terra (a luz tem velocidade, lembremo-nos disso), poderia mostrar o que estaria acontecendo no nosso planeta cem, mil ou dez mil anos antes. Com o seu instrumento especial, você conseguiria ver a Terra como a mesma foi há mil anos.

O Registro Akáshico vai além disso, pois mostra a probabilidade forte do que vai acontecer. As probabilidades com que uma nação se defronta são muito mais fortes, muito mais certas, do que no caso dos indivíduos, e as pessoas especialmente preparadas podem entrar no estado astral e consultar o Registro Akáshico a fim de ver o que aconteceu, o que está acontecendo em qualquer parte do mundo e quais são as probabilidades terrivelmente fortes do futuro. É coisa bem semelhante, na verdade, a ir a algum cinema e assistir a um filme. Se você souber, consultando o programa, qual o filme que está sendo exibido em determinado momento, poderá entrar e assistir apenas àquele.

ALÉM: Refere-se ao Grande Além. Indica aquele estado de existência para além do físico no qual nos encontramos, e se refere à vida além do Vale da Morte.

Ao correr das eras, e em todo o mundo, as pessoas têm especulado quanto à natureza do "Além". É deplorável que os chamados "cientistas" queiram pesar tudo, submeter tudo a provas e provar tudo, porque isso limita sua capacidade de perceber o óbvio. Quando uma pessoa se acha pronta para receber a verdade, esta última lhe vem, e ela sabe da verdade dessa verdade, pois o que É não necessita de provas, enquanto o que NÃO é não pode ser provado.

ALMA: Palavra muito incompreendida. É nosso Ego, nosso Eu Maior, o mestre do fantoche, o "Eu" verdadeiro. O espírito que utiliza corpo carnal a fim de aprender coisas, na Terra, que não poderiam ser aprendidas no mundo espiritual.

AMOR: Aqui temos uma palavra das mais mal compreendidas, assim como o sexo. O sexo e o amor, o amor e o sexo, encontram-se misturados, confundidos. A gente de hoje abusa dessas palavras, dá-lhes sentido errôneo.

O amor, na verdade, é a harmonia entre duas pessoas, ou entre duas criaturas de qualquer tipo. Isso não significa que elas tenham interesse sexual, mas que cada qual vibra em frequência que é inteiramente compatível com a frequência da pessoa amada.

O amor é altruísta. Pelo amor, alguém faz coisas que não faria por dinheiro.

Aí temos algo muitíssimo carente de sentimento romântico, mas se as pessoas vibrarem na frequência errada, isso causará desagrado, apreensão, ou até mesmo medo físico. Se alguém pudesse ter mais algumas oscilações por segundo, ou melhor, se alguém pudesse ter suas moléculas agitadas para que se movessem um pouco mais depressa, nesse caso, a desarmonia desapareceria, a harmonia se instalaria e o amor chegaria.

ANAHATA CHAKRA: O simbolismo deste Chakra é a Roda ou o Lótus. O simbolismo do Oriente refere-se ao mesmo como uma Roda estilizada, que é também um Lótus estilizado. No Tibete, é somente o Lótus.

Aqui temos um Chakra no nível do coração. Apresenta doze pétalas de cor dourada. Quando se pode ver a aura da pessoa, observa-se que às vezes o dourado é manchado de vermelho, de outras vezes tem faixas ou salpicos de azul-escuro, mostrando os estados de alma diferentes e as etapas diferentes de evolução da pessoa.

Abaixo deste centro de Anahata encontramos outra manifestação do Lótus, num arranjo de oito pétalas, que se agitam e oscilam suavemente, quando alguém se encontra em meditação. Ele se agita e oscila como a anêmona do mar, que podemos ver em um aquário.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

